

**Thermal resorts: Similarities and differences in users profile between
Portugal and Germany**

Sara Raquel Gomes Narciso

E –mail: sara.gnarciso@gmail.com

Paulo Nuno Maia de Sousa Nossa

E–mail: paulonnossa@gmail.com

Dept. de Geografia/FLUC/CEGOT/CICS

Thermal resorts: Similarities and differences in users profile between Portugal and Germany

Autor: Sara Raquel Gomes Narciso

Título: Estudante

Afiliação e endereço da instituição: Dept. de Geografia/FLUC; Largo da Porta Férrea; 3004-530 Coimbra

Endereço para correspondência: Dept. de Geografia/FLUC; Largo da Porta Férrea; 3004-530 Coimbra

Número de telefone: 967323621

E-mail: sara.gnarciso@gmail.com

Biografia do autor:

Sara Raquel Gomes Narciso nasceu a 17 Janeiro de 1985 em Osnabrück (Alemanha). Estudou na Escola Superior de Educação de Coimbra onde se licenciou em Turismo em 2011. Em 2013 concluiu os estudos no Mestrado em Lazer, Património e Desenvolvimento na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Co-autor: Paulo Nuno Maia de Sousa Nossa

Título: Professor

Afiliação e endereço da instituição: Dept. de Geografia/FLUC/CICS/CEGOT

Largo da Porta Férrea
3004-530 Coimbra

Endereço para correspondência: FLUC – Dept.º Geografia; Largo da Porta Férrea 3004-530 Coimbra, Portugal

Número de telefone: 938 406 541

E-mail: paulonnoessa@gmail.com

Biografia do co-autor:

Nasceu em 1966. É doutorado em Geografia (2005) e, no presente, é docente no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde lecciona, entre outras, a unidade curricular: Termalismo e Turismo de Saúde e bem-estar.

Acumula experiência diversa nos domínios da Geografia da Saúde. Possui diversos livros e artigos publicados em revistas nacionais e internacionais no âmbito da prevenção em saúde.

Abstract: This research, in Health Tourism domain, is focus on demand and practices in thermal resorts comparing products and preferences of Portuguese and German users.

Objectives: Understand the demand and operation/service of practices in thermal and spa resorts in Portugal and Germany, as well as define the profile of the thermal and spa users in both countries using a convenience sample.

Methodology: Interviews with experts and surveys to users, in thermal and spa areas, between 2012/13 collected in Portugal and Germany.

Results: We observed that the thermal concept is common in both countries; however we observe different functionality in the thermal resorts. When we look at the reasons of demand, we find that the German users go to the thermal resorts mainly looking for well-being practices and Portuguese users trying to improve their health status related with a specific pathology. For a significance level of 0.05 there statistical evidence for the claim that the disease ($\chi^2_{(1)} = 31,181$; p-value = 0,000)², leisure ($\chi^2_{(1)} = 15,092$; p-value = 0,000)², well-being are dependent on the country ($\chi^2_{(1)} = 21,875$; p-value = 0,000)², this is, illness, leisure and well-being depend on the country.

Conclusions: We analyzed the profile of both *thermal users*. They have common goals, however the profile differs in the following items: sex, age, educational qualifications, reason for demand, cost, time of permanence and therapeutic indications. The profile of *spa users* is common at the gender. Differs at age, educational qualifications, secondary reason of demand, cost, time of permanence and mainly used services.

Keywords: Thermalism, Wellness, Illness, Portugal, Germany

Thermal resorts: Similarities and differences in users profile between Portugal and Germany

Resumo: A presente investigação é dedicada ao Turismo de Saúde. Neste texto, procuramos conhecer um conjunto de práticas desenvolvidas em espaços termais, comparando produtos e preferências por parte de utilizadores em Portugal e na República Federal da Alemanha.

Objectivos: compreender a procura e o funcionamento/ serviços das práticas e dos espaços termais em Portugal e na Alemanha, bem como definir o perfil do termalista e do utilizador de SPA.

Metodologia aplicada: revisão bibliográfica associada complementada com a elaboração de entrevistas a peritos e aplicação de questionários aos termalistas e aos utilizadores de SPA (2012/2013).

Resultados: Observamos que o conceito termalismo é comum nos dois países. Contudo, existem diferentes funcionalidades nas estâncias termais. Ao observarmos os motivos, verificamos que os indivíduos alemães, frequentam as termas maioritariamente por motivos de bem-estar e os portugueses dão prioridade aos motivos relacionados com o restabelecimento da sua saúde em função de uma patologia específica. Para um nível de significância de 0,05 existem evidências estatísticas para se afirmar que a doença ($\chi^2_{(1)} = 31,181$; p-value = 0,000)², o lazer ($\chi^2_{(1)} = 15,092$; p-value = 0,000)², o bem-estar estão dependentes do país ($\chi^2_{(1)} = 21,875$; p-value = 0,000)², isto é, a doença, o lazer e o bem-estar dependem do país.

Conclusões: Analisámos o perfil dos *Termalistas*. Coincide entre os respondentes dos dois países no que se refere aos objectivos das práticas termais. Diferem nos itens: sexo; faixa etária; habilitações literárias; motivo de procura; custo de tratamento; tempo

permanência e indicações terapêuticas. O perfil dos *utilizadores de SPA* coincide no género. Difere: faixa etária; habilitações literárias; motivo secundário de procura; custo; tempo permanência; procura de serviços.

Palavras-chaves: Termalismo, *Wellness*, Doença, Portugal, Alemanha

1 - INTRODUÇÃO

A prática do termalismo contemporâneo está relacionada com questões de saúde e com a sua manutenção, especificamente com o tratamento e prevenção da doença. A deslocação a estâncias termais é recomendada por diversos representantes de saúde (Carvalho, 2009), quer seja em contexto de prevenção secundária ou terciária. Ramos (2005), refere que este tipo de actividade implica a utilização de uma água termal com propriedades terapêuticas reconhecidas, através dos seus efeitos químicos, térmicos e mecânicos.

O turismo de saúde e bem-estar (TSB) é um conceito relativamente recente e é muito mais abrangente que o conceito de termalismo. Licínio Cunha (2000: 214) define TSB como *“um conjunto dos produtos que tendo a saúde como motivação principal e os recursos naturais como suporte, têm por fim proporcionar a turistas a melhoria do bem-estar físico ou mental”*. Também Rulle (2003) define Turismo de Saúde como um ramo do turismo cuja principal motivação da viagem consiste no restabelecimento ou a preservação do bem-estar, a nível físico e psicológico, através da utilização de determinados serviços de saúde no destino. Autores como Böhme (2012) admitem que por detrás do significado do Turismo de Saúde escondem-se, viagens realizadas com o objectivo de promover a saúde, de a manter e/ou de restaura-la, utilizando actividades que beneficiam a saúde ou que ligam a tratamentos médicos

Assim, o turismo de saúde alarga-se a dois tipos de segmentos fundamentais, o primeiro está relacionado com a deslocação de pessoas por razões essencialmente terapêuticas, cuja motivação dominante é a recuperação ou a cura. O outro segmento da procura envolve indivíduos cuja motivação está focada na prevenção, bem-estar ou para recuperar a sua forma física, tendo como principais objectivos: a satisfação de cuidados profilácticos de saúde (medicina preventiva); a prestação de serviços terapêuticos (medicina curativa) e a realização de tratamento de recuperação (medicina de reabilitação) (Fernandes F., e Fernandes J; 2008).

Em Portugal o termalismo tem sido o segmento mais representativo do TSB e o seu conceito é relativamente recente, sendo apenas utilizado a partir da segunda metade do século XX. Nos procedimentos envolvidos é utilizada água mineral natural, um recurso endógeno, autenticado pela comunidade científica como um meio terapêutico com resultados comprovados na prevenção e no tratamento de várias patologias. Já na Alemanha, no presente, as estâncias termais são essencialmente observadas como um oásis de bem-estar, espaços de descanso e relaxamento para o corpo e mente. Muitos dos antigos espaços termais alemães foram (re)convertidos em espaços lúdico-preventivos orientados para os seguintes públicos:

1. Pessoas ditas saudáveis que pretendem melhorar ou manter a sua saúde, evitando ou adiando o risco de doença;
2. Pessoas em que já detêm uma patologia diagnosticada e que desenvolvem estratégias preventivas para que o estado de saúde não se agrave, gerindo estádios de cronicidade da sua doença (Rulle, 2010; Böhme, 2012; Cassens *et al*, 2011).

Tendo presente as possíveis diferenças entre conceitos e práticas envolvendo a utilização de água minero-medicinal, desenvolvemos um estudo exploratório orientado

para a compreensão da oferta de serviços e do perfil da procura entre os utilizadores de espaços termais/SPA em Portugal e na Alemanha que decorreu entre finais de Abril e o mês de Maio de 2013 / 02 de Janeiro e 25 de Fevereiro de 2013.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

A forma escolhida para melhor estruturar o estudo comparativo foi através da elaboração de entrevistas aos responsáveis das estâncias termais, para que se percebesse o funcionamento e tipologia de oferta nas estâncias termais e SPA dos dois países. Esta técnica de recolha de dados é utilizada na investigação qualitativa.

A investigação qualitativa tem como vantagens fornecer informações úteis, nomeadamente as opiniões mais personalizadas, ou de difícil abordagem, como também gera informações ricas e detalhadas mantendo ileso a perspectiva dos participantes. Portanto, proporcionam uma compreensão ampla do contexto dos comportamentos turísticos e de resultados da utilização de programas específicos (Ramos, 2005).

Outra metodologia utilizada é através de um estudo preliminar, um estudo de pequena escala feito para facultar informação relevante para a investigação principal. Em geral, existem dois tipos de estudos preliminares: um estudo para auxiliar a elaboração de um questionário novo e outro para testar um questionário que já existe (Hill e Hill, 2008).

Para este estudo, foi necessário elaborar um novo questionário porque, num modelo de estudo como este, a investigação primordial tem como objectivo a confirmação e/ou extensão de um trabalho na literatura, sem a existência de um questionário adequado à investigação.

Os questionários foram elaborados para ajudar a compreender o perfil de cada termalista e utilizador de SPA de cada contexto nacional. Os questionários foram

aplicados tanto na Alemanha, na Hufeland Therme, como também no Aquadome em Portugal, tendo em linha de conta a disponibilidade manifesta para envolvimento em contexto de investigação e o facto de que ambos os espaços, em Portugal e na Alemanha, detêm idêntica classificação qualitativa.

No referido período de aplicação dos questionários em ambiente SPA/ Termas seleccionados, obteve-se uma amostra total de 146 questionários com a seguinte composição (Tabela 1):

Tabela 1 - Questionários validados nos diferentes estabelecimentos SPA/termas

	Alemanha	Portugal
	Hufeland Therme	Aquacorpus / Aquatermas
SPA	60	39
Termas	30	17
Total	90	56

Fonte: Narciso (2013)

Na Alemanha conseguiu-se adquirir um número total de 90 questionários respondidos, 60 referentes aos utilizadores de SPA e 30 aos utilizadores de espaços termais. A amostra de respondentes alemães foi uma amostra de conveniência. Em Portugal foram preenchidos 39 inquéritos pelos utilizadores de SPA e 17 inquéritos por Termalistas.

O programa escolhido para o tratamento estatístico dos dados foi o SPSS, versão 20. No entanto, a ferramenta escolhida para a elaboração dos gráficos foi o Microsoft Excel 2010.

3 - RESULTADOS:

3.1 - Análise comparativa dos utilizadores de SPA

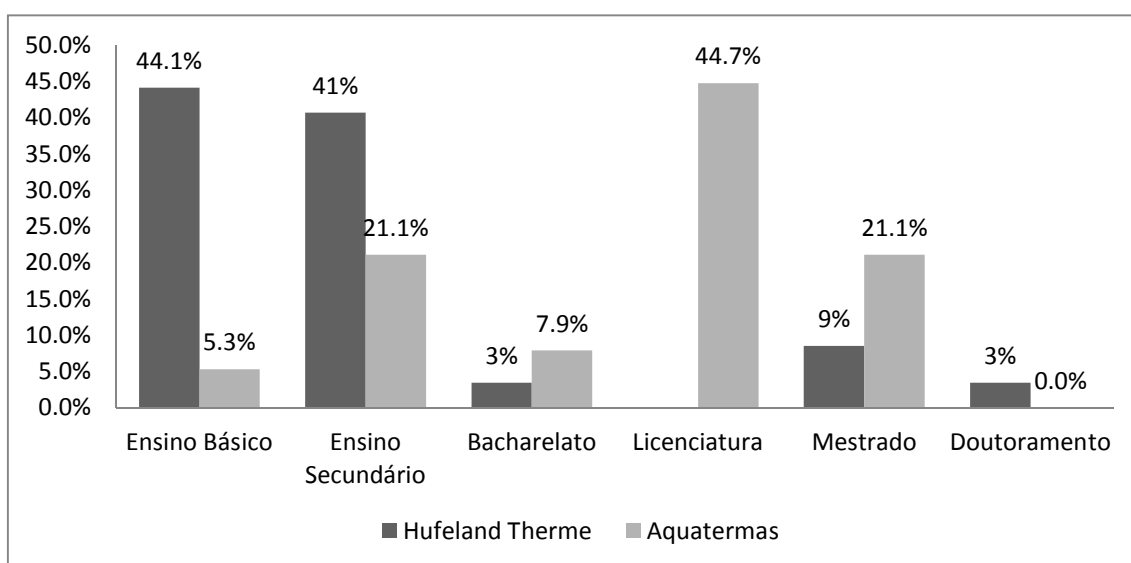
O principal objectivo da investigação assentava na comparação da oferta e procura presente nos SPA alemães e portugueses.

A estrutura dos questionários aplicados permite observar o perfil sociodemográfico do utilizador de SPA.

No que refere ao sexo, é o género feminino que domina em ambas as amostras. Na amostra alemã existem duas faixas etária predominante, dos 45-50 anos e dos 50-55 anos detendo, maioritariamente, o Ensino Básico como habilitação escolar. Na amostra portuguesa os indivíduos têm idade compreendida dos 35-40 anos e o grau de habilitações literárias é a Licenciatura.

Quando analisamos as habilitações literárias verificamos que existem evidências estatísticas para se afirmar que, no que se refere às habilitações literárias dos utilizadores existem diferenças estatísticas entre os dois países (Mann- Whitney U = 60,0; z = 7,983; p-value = 0,000) (Fig. 1).

Fig. 1 - Habilitações Literárias dos utilizadores de SPA, Hufeland Therme e Aquadome



Fonte: Narciso (2013)

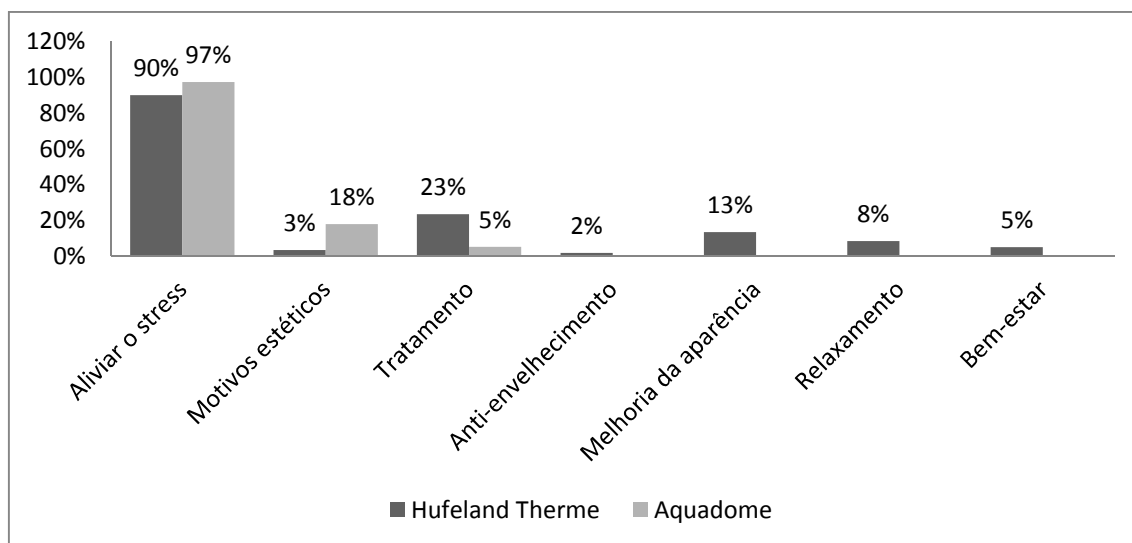
A mediana das habilitações literárias da Alemanha corresponde ao Ensino Básico, enquanto em Portugal é a Licenciatura.

É importante mencionar que o modelo de sistema de ensino em Portugal e na Alemanha são diferentes. Existem três diferenças, a primeira é que na Alemanha depois do Ensino Básico existe a *Hauptschule* ou *Realschule*, a mesma é equivalente ao 10º ano em Portugal. A segunda diferença é no Ensino Secundário que vai desde o 11º ano ao 13º ano. A última diferença é que na Alemanha a designação dada à Licenciatura em Portugal é *Bachelor*”.

Quanto à pergunta “Qual o principal motivo de procurar um SPA?” o teste do Qui-Quadrado sugere que o principal motivo de procura de um SPA depende do país a que pertence o indivíduo, para as seguintes categorias:

- motivos estéticos ($\chi^2_{(1)} = 6,109$; p-value = 0,027)²,
- tratamento ($\chi^2_{(1)} = 5,781$; p-value = 0,023)² e a
- melhoria da aparência ($\chi^2_{(1)} = 5,657$; p-value = 0,021)².

Fig. 2 - Os principais motivos de procura um SPA, Hufeland Therme e Aquatermas

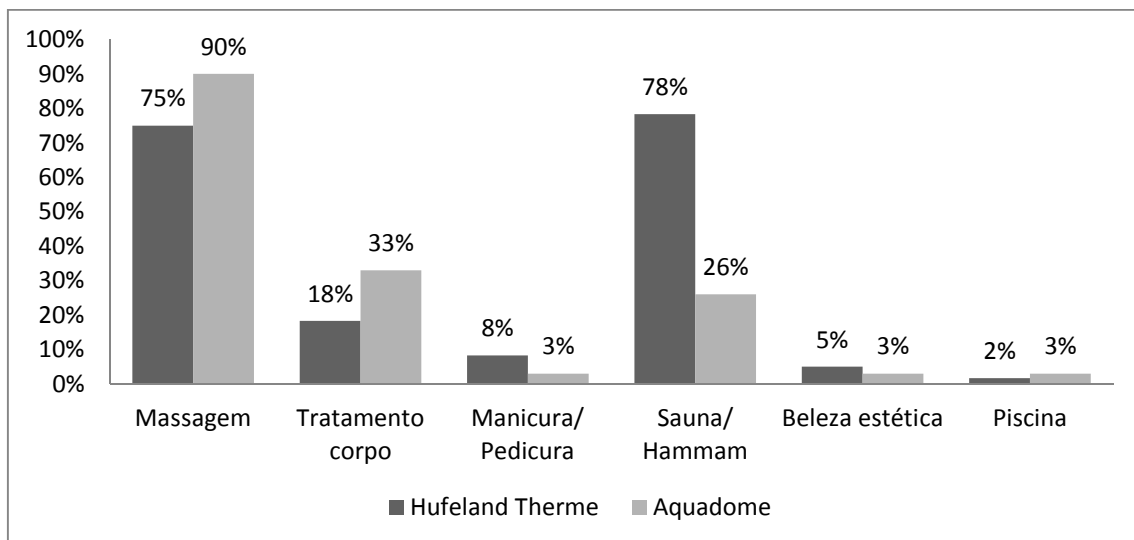


Fonte: Narciso (2013)

No caso da amostra portuguesa, para além do alívio do *stress*, os portugueses evidenciam secundariamente preocupações relacionadas com a beleza e estética. Já na Alemanha o principal motivo reside na realização de tratamentos/procedimentos para melhorar indicadores de saúde, seguindo-se nas motivações a melhoria da aparência física. No que se posiciona na segunda posição (motivos estéticos) na amostra portuguesa, na Alemanha ocupam a penúltima posição (Fig. 2).

Relativamente aos serviços oferecidos num SPA, para um nível de significância de 0,05 (ou superior a 0,000) existem evidências estatísticas para se afirmar que a preferência detectada pela sauna/ hammam depende do país ($\chi^2_{(1)} = 26,867$; p-value = 0,000)², isto é, a escolha sauna/ hammam (Fig. 3).

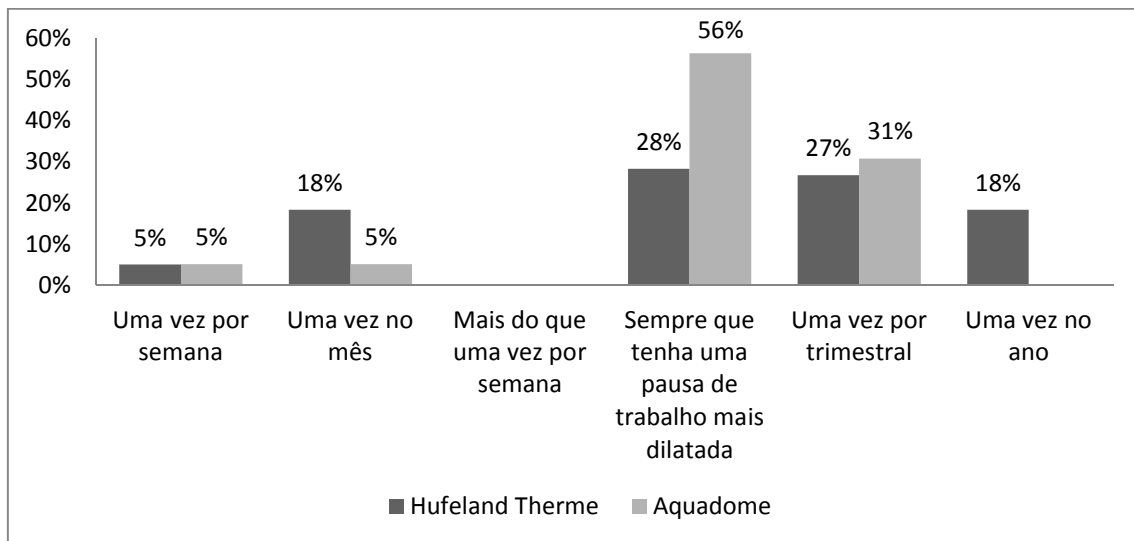
Fig. 3 - Serviço com maior procura num SPA, Hufeland Therme e Aquadome



Fonte: Narciso (2013)

Na amostra alemã, o serviço mais relevante para os indivíduos inquiridos é a sauna/ hammam com 78% dos indivíduos e de seguida com 75% as massagens.

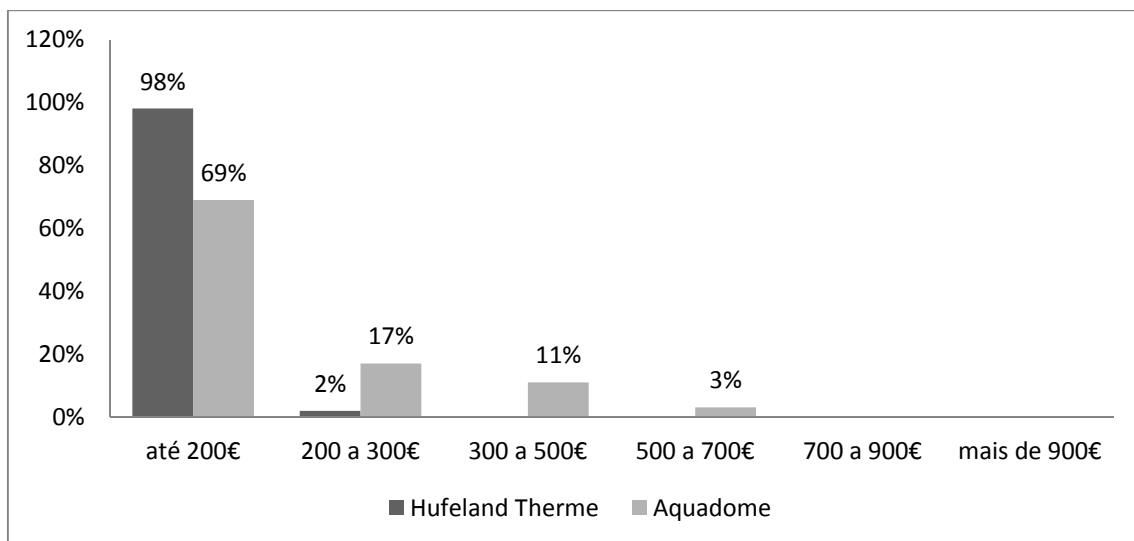
Fig. 4 – Número de visitas de um indivíduo a um SPA, Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

Relativamente ao número de vezes que os indivíduos visitam um SPA, em ambas as amostras a maior frequência de resposta indica uma pausa de trabalho mais dilatada como factor de oportunidade (Fig. 4).

Fig. 5 – Custo de Tratamentos, Hufeland Therme e Aquatermas

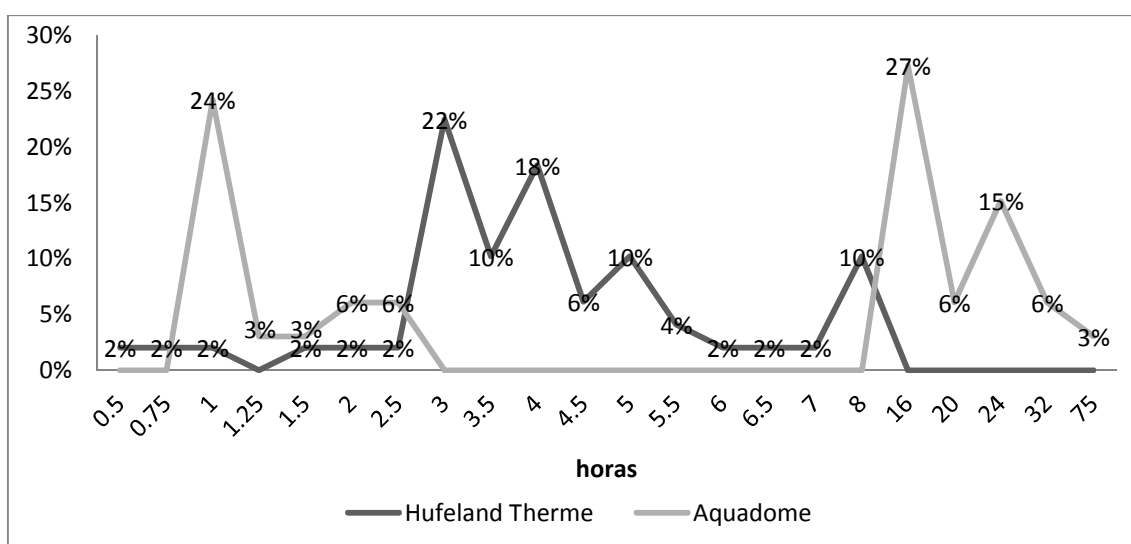


Fonte: Narciso (2013)

Quanto aos custos de tratamento, existem evidências estatísticas para se afirmar que existem diferenças estatísticas entre o custo de tratamento nos dois países (Mann-Whitney $U = 678,0$; $z = -3,890$; $p\text{-value} = 0,000$) (Fig. 5). A mediana dos custos de tratamento de ambos é até 200€.

No que diz respeito ao tempo médio que os indivíduos permanecem no SPA, verificamos que em Portugal os indivíduos permanecem num SPA uma hora ou mais do que um dia. Já na Alemanha observamos que maioritariamente dos indivíduos permanecem 3 horas (Fig. 6).

Fig. 6 – Tempo médio de permanência no SPA, Hufeland Therme e Aquatermas (h)



Fonte: Narciso (2013)

Como se pode observar, a permanência média no SPA é muito diversa devendo-se, provavelmente, ao facto de que a maioria dos SPA em Portugal está integrado/associado num complexo hoteleiro que maioritariamente os inquiridos frequentaram enquanto hóspedes, durante a sua estadia, aproveitando os serviços disponibilizados. Na Alemanha, os SPA permanecem maioritariamente separados da

oferta hoteleira, logo os indivíduos necessitam de se deslocar de propósito para frequentar especificamente os serviços de SPA.

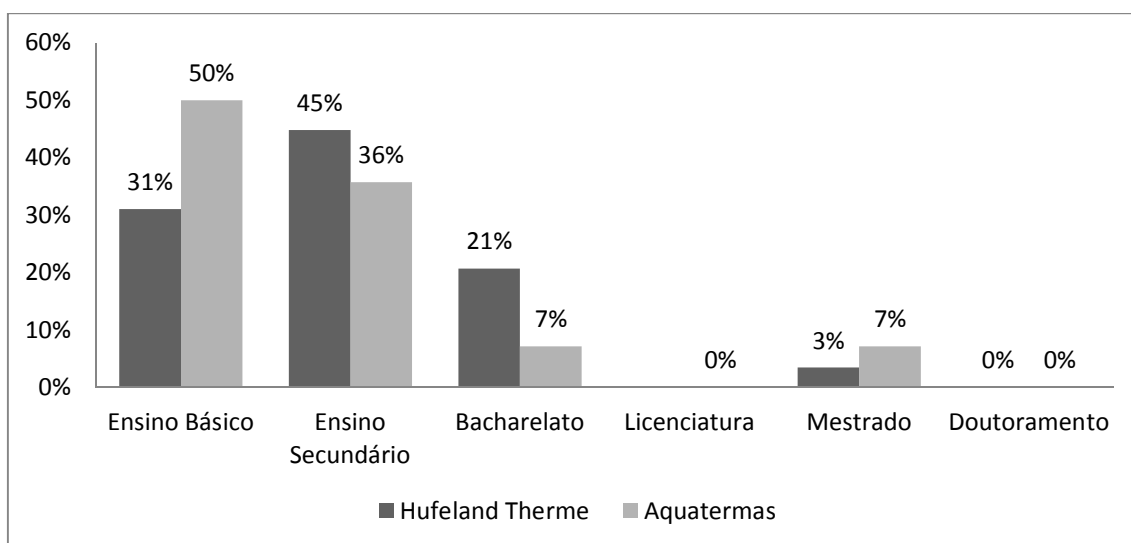
3.2 - Análise comparativa dos Termalistas

Ao analisar os resultados obtidos, também nos termalistas, tal como nos utilizadores de SPA, permite-nos observar inicialmente o perfil sociodemográfico dos termalistas.

No que se refere ao sexo, na amostra alemã não se observa a predominância de um sexo em relação a outro, já na amostra portuguesa é o género masculino que domina. Na amostra alemã existem cinco faixas etárias predominantes entre os termalistas, dos 20-25 anos, 25-30 anos, 30-35 anos, 45-50 anos e dos 50-55 anos e os indivíduos têm maioritariamente como grau de habilitações o Ensino Secundário. Na amostra portuguesa os indivíduos termalistas têm mais de 65 anos e o grau de habilitações é o Ensino Básico.

Na análise comparativa, no que refere às habilitações literárias, existem evidências estatísticas para se afirmar que nas habilitações literárias existem diferenças estatisticamente significativas entre as amostras dos dois países (Mann-Whitney $U = 4,5$; $z = -5,256$; $p\text{-value} = 0,000$) (Fig. 7).

Fig. 7 – Habilitações Literárias dos termalistas, Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

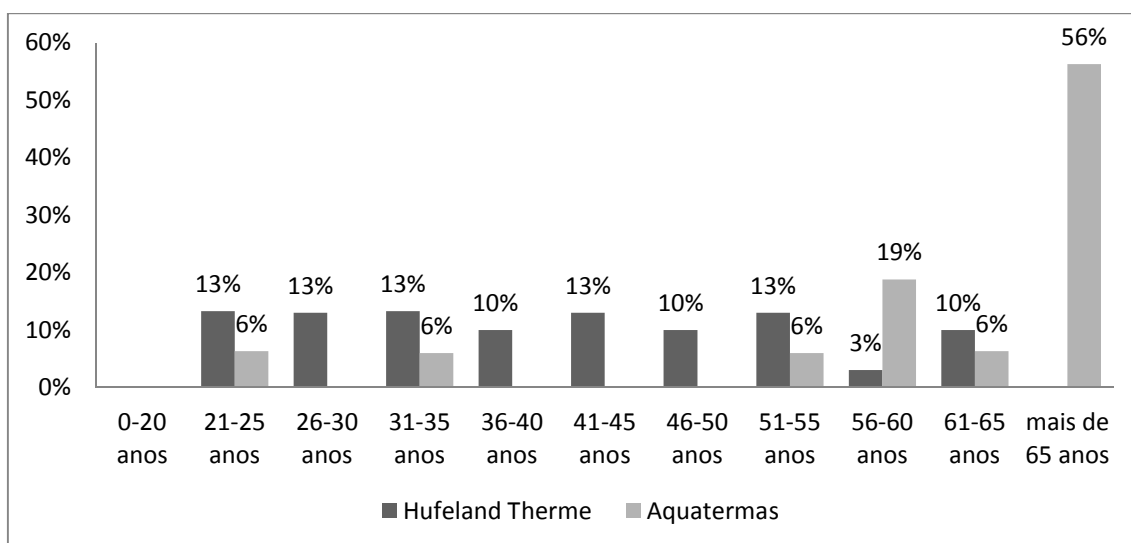
A mediana das habilitações literárias da Alemanha corresponde ao Ensino Secundário (corresponde ao 13º ano), enquanto em Portugal é o Ensino Básico.

Na amostra portuguesa, 50% dos termalistas têm como habilitação o Ensino Básico. No entanto, os 31% do Ensino Básico da Alemanha é na realidade o grau de habilitação equivalente ao 10º ano do sistema de ensino em Portugal.

No que concerne à classe etária, pode-se afirmar que existem diferenças estatísticas entre os dois países (Mann-Whitney $U = 66,0$; $z = -4,042$; $p\text{-value} = 0,000$). A mediana da faixa etária da amostra alemã é dos 36 – 40 anos e dos 41 – 45 anos, enquanto na amostra portuguesa a mediana é mais de 65 anos, sendo na amostragem portuguesa uma população mais envelhecida (Fig. 8).

É importante referir que em Portugal o utente termal é um cliente mais envelhecido, já na Alemanha os indivíduos com + 65 anos não têm expressão na amostra.

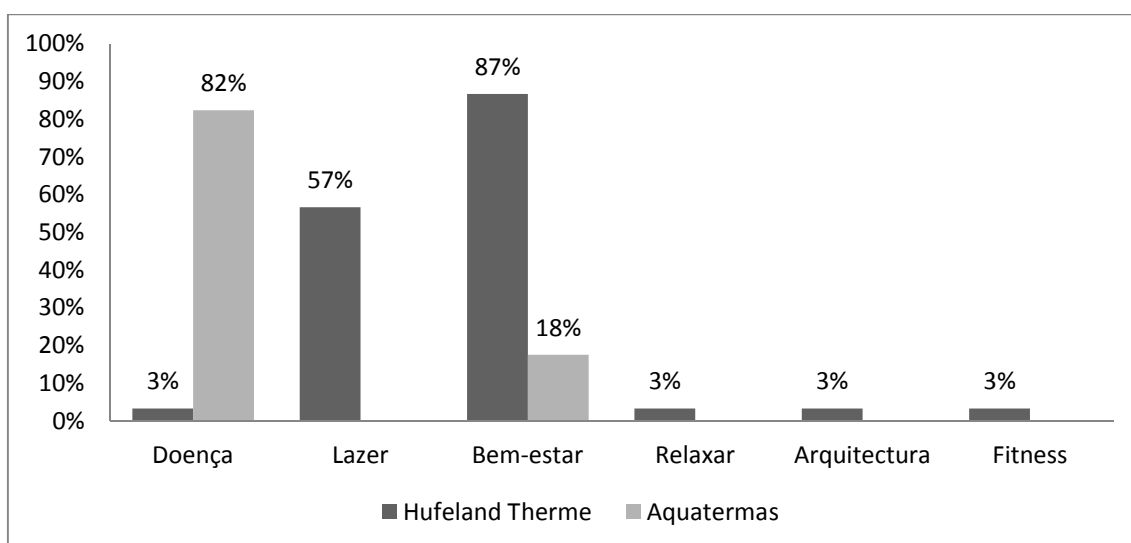
Fig. 8 – Distribuição da classe etária, Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

Na análise das motivações de assiduidade feita aos utilizadores da Hufeland Therme verificou-se que os indivíduos frequentam as mesmas por motivos de bem-estar, sendo que no Aquatermas os termalistas procuram por motivos explícitos relacionados com a recuperação da uma patologia (Fig. 9).

Fig. 9 – Principais motivos de procurar uma estância termal, Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

Quanto à pergunta: “Qual o principal motivo de procurar uma estância termal”, para um nível de significância de 0,05 existem evidências estatísticas para se afirmar que a doença ($\chi^2_{(1)} = 31,181$; p-value = 0,000)², o lazer ($\chi^2_{(1)} = 15,092$; p-value = 0,000)², o bem-estar estão dependentes do país ($\chi^2_{(1)} = 21,875$; p-value = 0,000)², isto é, a doença, o lazer e o bem-estar dependem do país.

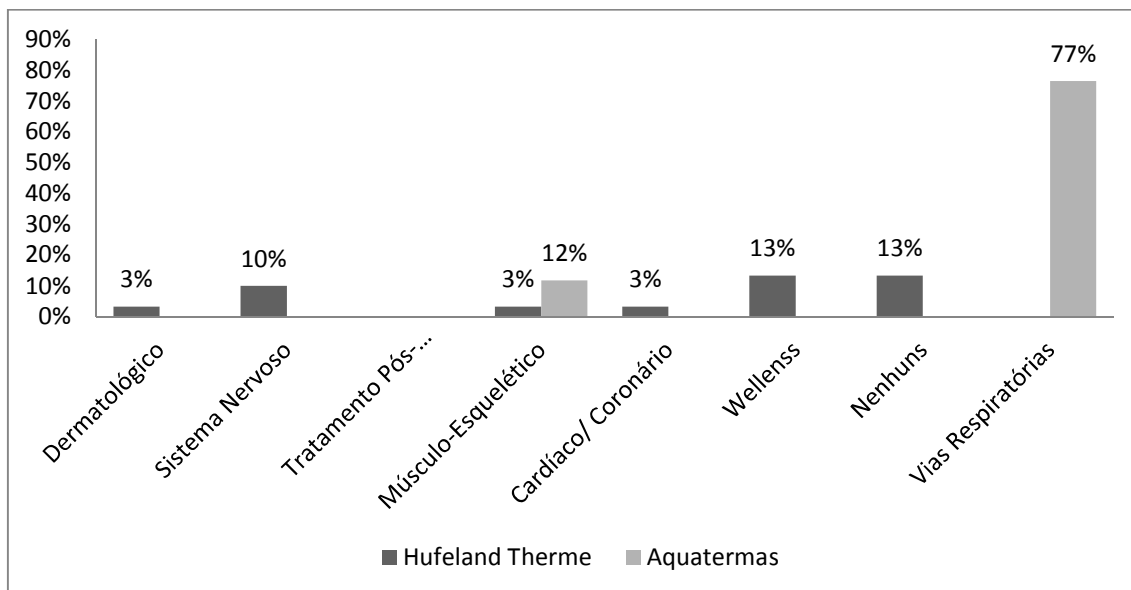
Com esta análise podemos reforçar a ideia anteriormente referida, ou seja, na nossa amostra os respondentes alemães frequentam as termas por motivos de bem-estar e os respondentes portugueses por motivos de saúde, face a uma patologia específica.

Pode-se pois afirmar que os indivíduos frequentam as termas por motivo de prevenção e para curar algo (Fig. 9). No entanto, na Alemanha as termas assumem, maioritariamente, a função uma função preventiva e promotora de saúde.

Relativamente às indicações terapêuticas que levaram os indivíduos na amostra a frequentar uma estância termal verifica-se para um nível de significância de 0,05 que existem evidências estatísticas para se afirmar que as vias respiratórias e o país estão dependentes ($\chi^2_{(1)} = 31,713$; p-value = 0,000)², como se pode ver, existe uma relação estatisticamente significativa entre a causa (vias respiratórias) e o país (Fig. 10).

Fig. 10 – As indicações terapêuticas que levaram os indivíduos a frequentar uma estância termal,

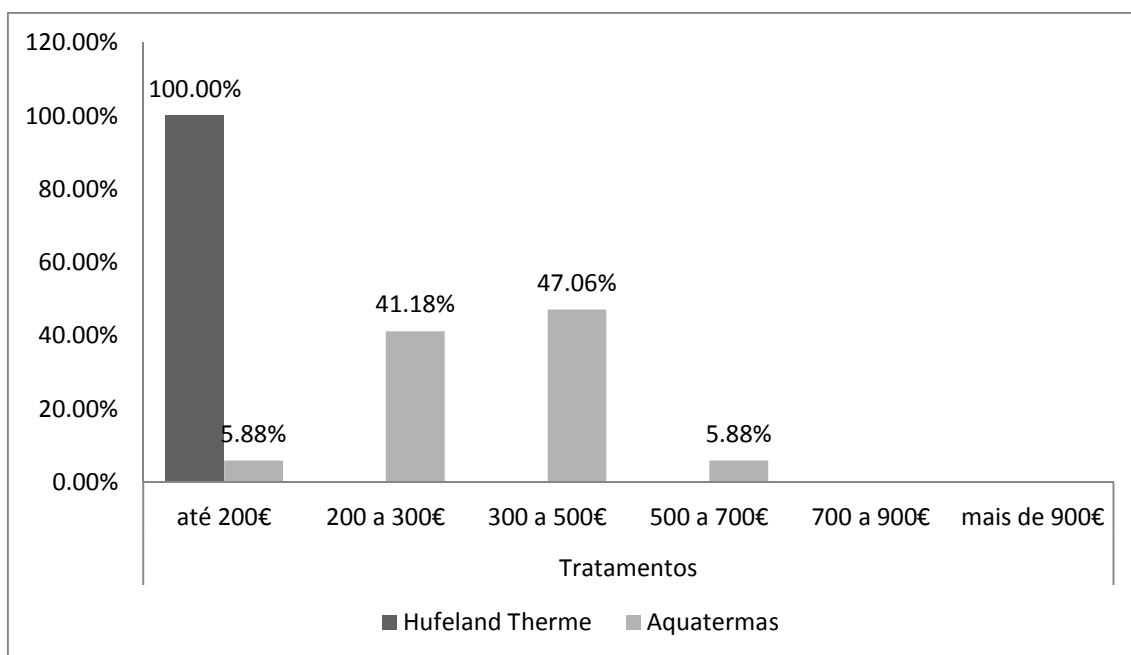
Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

O único país em que os indivíduos da nossa amostra se deslocam para tratamentos de patologia(s) das vias respiratórias é em Portugal.

Fig. 11 – Custos de tratamento, Hufeland Therme e Aquatermas



Fonte: Narciso (2013)

Existem evidências estatísticas para se afirmar que existem diferenças estatísticas para o custo de tratamento entre os dois países (Mann-Whitney $U = 5,0$; $z = -4,258$; $p\text{-value} = 0,000$) (Fig. 11). A mediana dos custos de tratamento na amostra alemã é até 200€ e na amostra portuguesa é de 300 a 500 €.

Nos Quadros 1 e 2 apresentamos uma síntese do perfil dos utilizadores de SPA e dos Termalistas para os dois países.

Quadro 1 - Quadro Síntese do perfil do utilizador de SPA

SPA		
	Alemanha	Portugal
Sexo	Feminino	Feminino
Faixa etária (Classe Modal)	45-50 anos 50-55 anos	35-40 anos
Habilitações Literárias	Ensino Básico	Licenciatura
Motivo de procura	1. Aliviar o <i>stress</i> 2. Tratamentos 3. Melhoria da aparência	1. Aliviar o <i>stress</i> 2. Motivos estéticos 3. Tratamentos
Custo (Classe Modal)	Mínimo: até 200€ Máximo: 200-300€	Mínimo: até 200€ Máximo: 500-700€
Tempo permanência	Mínimo: 30 minutos Máximo: 8 horas	Mínimo: 1 hora Máximo: 75 horas
Serviços mais procurados	1. Sauna/ Hammam 2. Massagem 3. Tratamentos de corpo	1. Massagem 2. Tratamentos 3. Sauna/ Hammam
Actividades que costumam realizar	1. Sauna/ Hammam 2. Massagem 3. Piscina/ Whirlpool	1. Sauna/ Hammam 2. Piscina/ Whirlpool

Fonte: Narciso (2013)

Na Alemanha, o sexo predominante do utilizador de SPA é feminino e têm idade compreendida entre os 45 – 55 anos, tendo como habilitações literárias o Ensino Básico. Os utilizadores de SPA procuram os serviços aí disponibilizados, principalmente para aliviar o *stress*, sendo o produto/serviço mais procurado a sauna/hammam. Os indivíduos podem permanecer 1 dia no SPA, sendo estipulado o pagamento máximo até 300€ (Narciso, 2013).

Na amostra portuguesa, é o sexo feminino que lidera a procura de SPA, com idade entre os 35-40 anos. Os motivos que impulsionam a utilização de SPA prendem-se, principalmente, com o alívio de *stress*, seguindo-se motivos estéticos, destacando-se como serviço mais procurado a massagem. O utilizador de SPA português paga no máximo até 700€ em custos de tratamento e o seu tempo médio de permanência é no máximo de 75 horas que corresponde aproximadamente a 9 dias (Quadro 1).

Quadro 2 - Quadro Síntese do perfil dos termalistas

Termalistas		
	Alemanha	Portugal
Sexo	Ambos	Masculino
Faixa etária (Classe Modal)	20-25 anos; 25-30 anos; 30-35 anos; 40-45 anos; 50-55 anos	Mais 65 anos
Habilitações Literárias	Ensino Secundário	Ensino Básico
Motivo de procura	1. Bem-estar 2. Lazer 3. Doenças/ <i>Fitness</i> / Arquitectura e relaxamento	1. Doença 2. Bem-estar
Custo de tratamento (Classe Modal)	Mínimo: Máximo: até 200€	Mínimo: 300-500€ Máximo:
Custo de alojamento (Classe Modal)	Mínimo: até 200€ Máximo: 200€-300€	Mínimo: Máximo: 200€-300€
Tempo permanência	Mínimo: 2,5 horas Máximo: 8 horas	Mínimo: 1 hora Máximo: 120 horas
O que pretende	1. Melhoria de qualidade de vida 2. Bem-estar	1. Melhoria de qualidade de vida 2. Cura
Indicações terapêuticas	1. <i>Wellness</i> / Nenhuma indicação 2. Sistema Nervoso 3. Cardíaco/ Coronário; Músculo- Esquelético e Dermatológico	1. Vias-respiratórias 2. Músculo- Esquelético

Fonte: Narciso (2013)

Com base na investigação, na amostra alemã há um equilíbrio na tipologia de utentes que aderem às termas ou seja, ambos os sexos frequentam a estância. Os termalistas com uma idade compreendida entre os 20 e os 55 anos frequentam a estância termal pelo motivo de bem-estar sem que qualquer indicação terapêutica específica esteja presente. O termalista alemão da nossa amostra tem como principal objectivo

melhorar a sua qualidade de vida. O custo do tratamento é inferior a 200€ e no máximo permanece 1 dia nas termas (Quadro 2).

Na amostra portuguesa, o termalista é maioritariamente masculino, com idade superior a 65 anos, é pois um cliente mais envelhecido. Os motivos que levam os respondentes a frequentarem as termas são, maioritariamente, motivos de saúde com indicação terapêutica, destacando-se a terapia para as vias respiratórias de forma a melhorar a sua qualidade de vida. O termalista português paga entre 300 a 500€ em custos de tratamento e o seu tempo médio de permanência é de 120 horas que corresponde a 15 dias (Narciso, 2013).

4 - CONCLUSÃO

Na actualidade a saúde é uma das maiores preocupações da sociedade, e a tendência consiste numa busca constante para encontrar bem-estar, através da estabilidade, da harmonia e do prazer, tendo o sujeito um papel crescente como responsável pela manutenção e gestão do seu equilíbrio e da sua saúde. Neste contexto, podemos afirmar que tanto a amostra alemã como a amostra portuguesa procuram espaços onde consigam concretizar esse sentimento de bem-estar.

Observamos que o conceito das termas é comum nos dois países. No entanto, existem diversas funcionalidades que diferem nas estâncias termais e nas respectivas motivações.

Em Portugal, antes das termas terem sido objecto de requalificação, as mesmas eram frequentadas por motivos de atracção social, diversão e mundanismo, ou seja, eram também locais de turismo e não apenas locais de cura. Ao longo dos anos o conceito de termalismo evoluiu e passou-se a frequentar as estâncias termais por outras razões, maioritariamente para alívio de patologias crónicas, associada a um termalismo

social de vertente curativa que se consolida numa fase posterior. Desta forma, os termalistas deslocam-se às estâncias termais não só por livre escolha, mas por motivos do seu estado de saúde mediante recomendação médica. A prática do termalismo está relacionada com a busca de procedimentos terapêuticos para fins curativos e cada vez mais deriva para fins preventivos (primários e secundários), em função das indicações terapêuticas das águas minerais naturais.

Na Alemanha as termas são agora observadas como um oásis de bem-estar e espaço de descanso e relaxamento para o corpo e para a mente. A maioria dessas termas evolui rapidamente para se constituir num espaço de termo-ludismo e de relaxamento.

Neste contexto, os espaços termais na Alemanha aproximam-se mais do conceito de *Wellness*. Frequentes vezes os utilizadores abordam o conceito de *Wellness*, mas a finalidade de permanecer numas termas ou num espaço *Wellness* específico é o mesmo, uma vez que se pretende descansar e relaxar o corpo e a mente. O *Wellness* apresenta um desempenho activo na promoção da saúde, com educação/modificação de estilos de vida, na auto-responsabilidade e na qualidade de vida dos indivíduos.

As estâncias termais na Alemanha estão agora mais direccionadas para o bem-estar e para práticas lúdicas que lhe estão associadas. Os clientes que se dirigem às instalações pretendem melhorar holisticamente a sua percepção de bem-estar. Esta afirmação está em concordância com Ramos (2005: 225) quando refere que as estâncias termais na Alemanha “*têm vindo a alargar a oferta de actividades inseridas na boa forma física, na beleza e no bem-estar – para clientes fundamentalmente preocupados com a obtenção de relaxamento e do bem-estar geral*”.

Na Alemanha, ao analisarmos a vertente curativa, observamos que os utentes dirigem-se para a prática de *Kurtourismus*, em que os utentes frequentam por três razões:

1. A prevenção de uma doença;
2. O tratamento de doenças crónicas e sofrimento
3. A reabilitação após acidente e doença.

Concluimos que nos dias de hoje, observamos que na Alemanha as termas providenciam serviços segmento do *Wellness*, associando procedimentos tradicionais como a Sauna, *Fitness* e tratamentos de beleza/ cosmética.

Bibliografia:

- BOHM, K. (2012) “*Servicequalität im Gesundheitstourismus*”. Akademiker Verlag, Saarbrücken
- CARVALHEIRO, S. (2009). “*Estudos Comparativos de textos online das estâncias termais portuguesas e alemãs*”. Tese de Mestrado: Universidade de Aveiro.
- CASSENS, M., Hörmann, G., Tarnal, C., Stosiek, N., Meyer, W. (2011). “Trend Gesundheitstourismus. Steigende Bedeutung des touristischen Settings für Gesundheitsförderung und medizinische Prävention”. *Springer-Verlag. Päv Gesundheitsförderung 2012*. 7:24 – 29
- CUNHA, L. (2000). “*Economia e Política do Turismo*”. Editorial Verbo, Lisboa.
- FERNANDES, F., Fernandes J. (2008) “*Spas, Centros Talasso e Termas Turismo de Saúde e Bem-estar*”. Editora Pergaminho SA, Lisboa.
- HILL, M., Hill, A. (2008). “*Investigação por Questionário*”. Edições Sílabo: Lisboa.
- NARCISO, S. (2013). “*Estudo comparativo das práticas e dos espaços termais em Portugal e na República Federal da Alemanha*”. Dissertação de Mestrado, Universidade de Letras de Coimbra, Coimbra
- RAMOS, A. (2005) “*O Termalismo em Portugal: dos factores de obstrução à revitalização pela dimensão turística*”. Dissertação de Doutoramento, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- RULLE M., Hoffmann W., Kraft K (2010) “*Erfolgsstrategien im Gesundheitstourismus*”. Erich Schmidt Verlag, Berlin.